ISSN: 2358-8829

OLHARES E CORES DO MEU LUGAR: A ARTE COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Débora Cristina Rocha da Silva[1]

O presente trabalho analisa a experiência pedagógica “Olhares e Cores do Meu Lugar”, desenvolvida com crianças de 4 e 5 anos em uma instituição de Educação Infantil situada em contexto de vulnerabilidade social, no município de Niterói/RJ. A pesquisa, de abordagem qualitativa, caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em pressupostos teóricos que compreendem a arte como linguagem, experiência estética e instrumento de mediação no desenvolvimento infantil. Partiu-se da observação de que as vivências das crianças, marcadas por contextos de violência, se manifestavam em brincadeiras e interações, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que possibilitassem a elaboração simbólica dessas experiências. O projeto estruturou-se em três eixos: aproximação com obras e artistas brasileiros, experimentação e criação artística, e relação entre arte e território. As propostas envolveram diferentes linguagens, como pintura, colagem, modelagem e desenho, articuladas a momentos de diálogo e escuta sensível. Os resultados indicaram mudanças significativas nas interações do grupo, com redução de conflitos e ampliação do repertório simbólico, evidenciada pela substituição de narrativas violentas por produções marcadas pela imaginação, afetividade e pertencimento. Observou-se, ainda, o fortalecimento dos vínculos entre crianças e educadores, bem como a valorização das produções infantis. Conclui-se que a arte, no contexto da Educação Infantil, constitui-se como potente ferramenta de mediação, contribuindo para a construção da identidade, expressão de emoções e ressignificação das experiências vividas.

Palavras-chave: Arte, Educação Infantil, Vulnerabilidade social, Mediação Pedagógica, Identidade cultural.

[1] Graduado pelo Curso de pedagogia do Centro Universitário Augusto Motta - Rj drocharj863@gmail.com